



Boletim de Indicadores do **COMÉRCIO**

Junho de 2013 – número 5

Supermercados em 2012 **Uma análise dos principais indicadores**

Com o objetivo de subsidiar os dirigentes sindicais para as negociações salariais, a Rede Comerciantes do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos elaborou este informe do segmento supermercadista, com dados sobre o desempenho das principais redes de supermercados em 2012.

Resultados do setor

De acordo com o *ranking* da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), em 2012, o faturamento do segmento supermercadista foi de R\$ 242,9 bilhões, um aumento real¹ de 2,3% em relação ao apurado em 2011, quando o segmento faturou R\$ 237,4 bilhões. Os dados divulgados pela Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE) também revelam os bons resultados da atividade de maior peso no varejo. Em 2012, o volume de vendas no segmento de hiper e supermercados cresceu 8,9% e a receita nominal registrou acréscimo de 16% diante de 2011. No mesmo período, o Produto Interno Bruto brasileiro (PIB) apresentou variação de 0,9%. O setor vem crescendo acima do PIB nacional, o que pode ser explicado, entre outras razões, pelo aumento da massa salarial e expansão do crédito, bem como por medidas de estímulo ao consumo adotadas pelo governo.

¹ Dados de faturamento deflacionados pelo IPCA 2012.

Em 2012, não houve mudança no *ranking* entre as cinco empresas com maior faturamento. O grupo Pão de Açúcar apresentou o maior faturamento, de R\$ 57,2 bilhões. Em seguida, apareceram o Carrefour e o Wal-Mart, com R\$ 31,5 bi e R\$ 25,9 bi, respectivamente. O Cencosud² aparece em quarto lugar, com faturamento de R\$ 9,7 bilhões, aumento real de 47,2% em relação a 2011 (R\$ 6,6 bilhões), a maior variação entre os cinco primeiros do setor. Em quinto lugar, surge o Zaffari, que faturou R\$ 3,3 bilhões (Tabela 1).

TABELA 1
Ranking, distribuição percentual e variação das 10 empresas com maior faturamento no segmento de supermercados e hipermercados, segundo faturamento bruto (em bilhões de reais)
Brasil - 2011 e 2012

Ranking 2011 - 2012	Supermercado	Sede	Faturamento Bruto				Variação 2011/2012
			2011	%	2012	%	
1	1 Cia Bras. Distribuição	SP	55,8	23,5	57,2	23,6	2,6
2	2 Carrefour	SP	30,4	12,8	31,5	13,0	3,4
3	3 Walmart Ltda	SP	24,8	10,5	25,9	10,7	4,4
4	4 Cencosud Brasil	SE	6,6	2,8	9,7	4,0	47,2
5	5 Cia Zaffari Comércio e Indústria	RS	3,1	1,3	3,3	1,4	7,3
Subtotal das 5 empresas com maior faturamento			120,7	50,9	127,7	52,6	5,8
7	6 Irmãos Muffato & Cia Ltda.	PR	2,4	1,0	2,8	1,1	13,4
9	7 Condor Super Center Ltda.	PR	2,3	1,0	2,6	1,1	16,2
11	8 Supermercados BH Com. De Alim. Ltda.	MG	2,0	0,8	2,4	1,0	16,9
12	9 Sonda Superm. Export. E Import. S.A.	SP	1,9	0,8	2,3	0,9	18,4
8	10 A. Angeloni Cia. Ltda.	SC	2,3	1,0	2,2	0,9	-3,7
Subtotal das 10 empresas com maior faturamento			131,7	55,5	139,9	57,6	6,3
Subtotal das 30 empresas com maior faturamento			155,8	65,6	164,1	67,6	5,3
Subtotal das 500 empresas com maior faturamento			193,9	81,7	203,2	83,6	4,8
Faturamento total do segmento			237,4	100,0	242,9	100,0	2,3

Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013

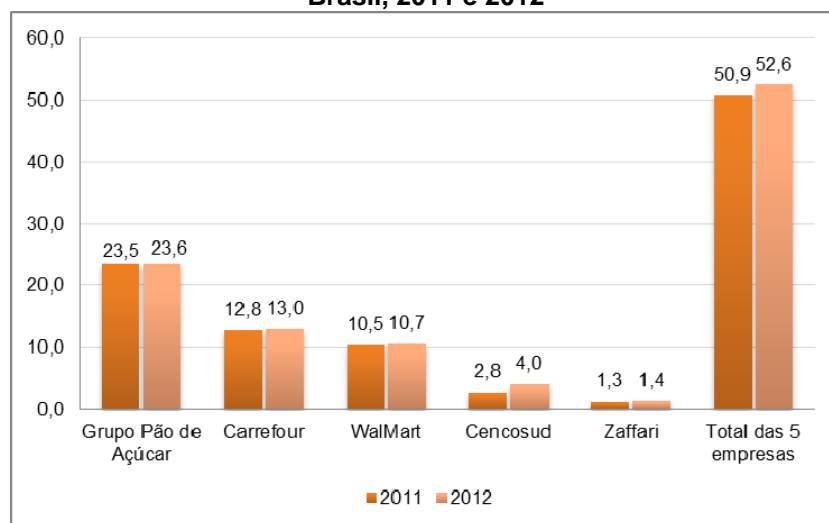
Elaboração: DIEESE - Rede Comerciantes

Nota: dados de faturamento deflacionados pelo IPCA 2012

É importante observar que, em 2012, estes cinco grupos aumentaram ainda mais a participação, respondendo juntos por 52,6% do faturamento total do segmento supermercadista, o que revela a concentração que tem ocorrido no segmento. Em 2011, esse percentual era de 50,9%. O destaque fica por conta do grupo Pão de Açúcar, com 23,6% do faturamento do segmento. Carrefour e Wal-Mart vêm em seguida, com 13,0% e 10,7% de participação, respectivamente (Gráfico 01).

² No Brasil, além do GBarbosa, a Cencosud adquiriu as bandeiras Mercantil Rodrigues, Perini, Bretas e Prezunic e hoje conta com mais de 360 estabelecimentos distribuídos em oito estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Sergipe)

GRÁFICO 1
Participação (%) das cinco empresas com maior faturamento
no segmento de supermercados
Brasil, 2011 e 2012



Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013
 Elaboração: DIEESE – Subseção Comerciantes de São Paulo
 Nota: dados de faturamento deflacionados pelo IPCA de 2012

No mesmo ano, o segmento chegou a 83.572 lojas e 210.245 *check-outs*, aumento de 1,9% e 1,8%, respectivamente, quando a comparação é feita com 2011. A área de vendas passou de 20,6 para 21,0 milhões de m² (aumento de 2,0%) e o número de empregados de 967.720 para 986.089 (aumento de 1,9%) - Tabela 2.

TABELA 2
Número e variação das lojas, empregados, áreas de
vendas e *check-outs* do segmento de supermercados/hipermercados
Brasil - 2011 e 2012

Indicadores	2011	2012	variação (%)
Lojas	82.010	83.572	1,9
Empregados	967.720	986.089	1,9
Área de vendas (em m ² milhões)	20,6	21,0	2,0
Check-outs	206.627	210.245	1,8

Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013
 Elaboração: DIEESE – Rede Comerciantes

Em relação aos “Indicadores de Eficiência”, conforme denominado pelo *Ranking Abras*, o desempenho das quatro empresas que mais faturaram em 2012 é superior ao total das empresas que compõem o *ranking*.

A rede Zaffari destacou-se entre estes estabelecimentos por apresentar o maior faturamento por loja (R\$ 110,1 milhões), por *check-out* (R\$ 3,8 milhões) e por metro

quadrado (R\$ 24,9 mil). O Grupo Pão de Açúcar apresentou o maior faturamento por empregado, de R\$ 359,7 mil, e o menor por loja, de R\$ 30,4 milhões (Tabela 3).

TABELA 3
Indicadores de eficiência das quatro empresas com maior faturamento
Brasil - 2012

Supermercados	Faturamento			
	por loja	por check-out	por m ²	por empregado
Grupo Pão de Açúcar	30.411.070	3.817.357	19.323	359.750
Walmart	47.409.351	2.771.203	16.914	314.945
Cencosud Brasil	47.405.544	2.661.774	18.306	326.024
Zaffari	110.166.667	3.879.108	24.952	346.037
Total	2.906.746	1.155.319	11.567	246.327

Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013
Elaboração: DIEESE. Rede Comerciairos

Verificou-se ainda que, em 2012, as quatro empresas com maior faturamento (Grupo Pão de Açúcar, Walmart, Cencosud e Zaffari) responderam por 280 mil empregos, equivalente a 28,5% do total de 986 mil empregos do segmento, de acordo com os dados do Ranking Abras.

TABELA 4
Evolução dos Indicadores – Grupo Pão de Açúcar
Brasil - 2011 e 2012

Indicadores	2011	2012	variação (%)
Faturamento Bruto (bilhões de R\$)	52.680.572.081	57.233.633.201	8,6
Lojas	1.571	1.882	19,8
Empregados	156.616	159.093	1,6
Área de vendas m ²	2.821.291	2.962.008	5,0
Check-outs	15.013	14.993	-0,1
Faturamento p/ empregado	336.368	359.750	7,0
Faturamento p/ check-out	3.508.997	3.817.357	8,8
Empregados por 100m ² de área de vendas	5,6	5,4	-3,6
Empregados por loja	99,7	84,5	-15,2

Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013
Elaboração: DIEESE – Rede Comerciairos

TABELA 5
Evolução dos Indicadores – Walmart
Brasil - 2011 e 2012

Indicadores	2011	2012	variação (%)
Faturamento Bruto (bilhões de R\$)	23.468.413.042	25.932.914.725	10,5
Lojas	521	547	5,0
Empregados	81.504	82.341	1,0
Área de vendas m ²	1.479.718	1.533.191	3,6
Check-outs	9.094	9.358	2,9
Faturamento p/ empregado	287.942	314.945	9,4
Faturamento p/ check-out	2.580.648	2.771.203	7,4
Empregados por 100m ² de área de vendas	5,5	5,4	-1,8
Empregados por loja	156,4	150,5	-3,8

Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013
Elaboração: DIEESE – Rede Comerciais

TABELA 6
Evolução dos Indicadores – Cencosud
Brasil - 2011 e 2012

Indicadores	2011	2012	variação (%)
Faturamento Bruto (bilhões de R\$)	6.236.893.579	9.718.136.572	55,8
Lojas	152	205	34,9
Empregados	23.172	29.808	28,6
Área de vendas m ²	366.599	530.874	44,8
Check-outs	2.711	3.651	34,7
Faturamento p/ empregado	269.156	326.024	21,1
Faturamento p/ check-out	2.300.588	2.661.774	15,7
Empregados por 100m ² de área de vendas	6,3	5,6	-11,1
Empregados por loja	152,4	145,4	-4,6

Fonte: Revista SuperHiper/Ranking Abras 2013
Elaboração: DIEESE – Rede Comerciais

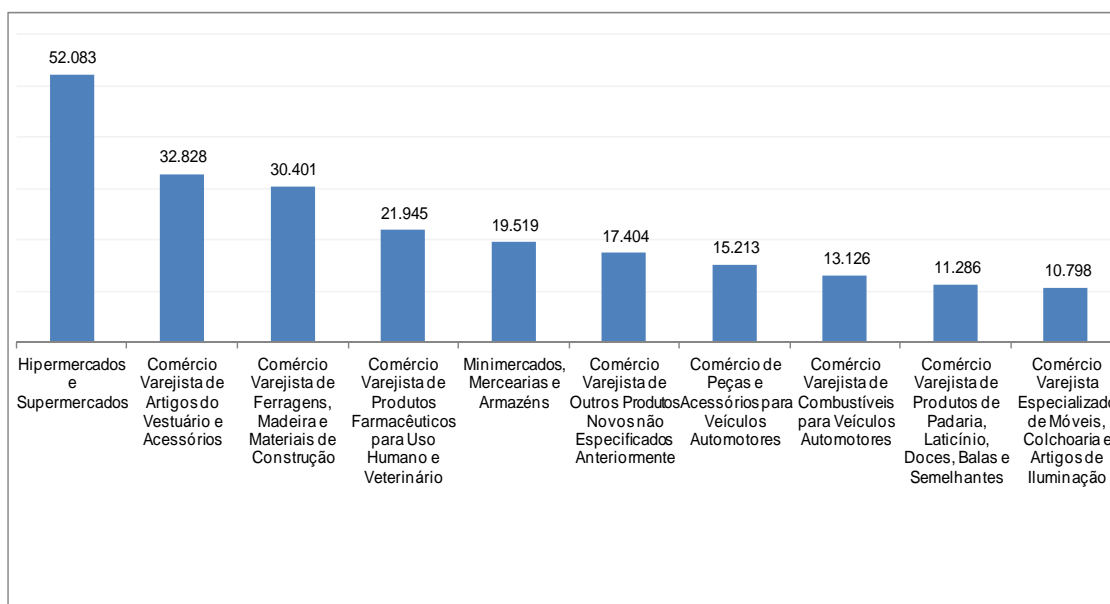
Geração de empregos

O mercado de trabalho no segmento supermercadista em 2012 manteve a trajetória do período recente, com saldos positivos de emprego formal. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, incluindo as declarações entregues fora do prazo, do total de vagas geradas no comércio (383.426), 13,6% correspondem ao **segmento de supermercados**, totalizando **52.083 novas vagas em 2012**.

Os segmentos responsáveis pelos 10 maiores saldos responderam por 224.603 vagas (ou 58,6% do saldo total) no Comércio, em 2012. Vale dizer que *Hipermercados* e *supermercados* (52.083 vagas) lideram na geração de vagas, seguido por *Artigos de vestuário e acessórios* (32.828) e *Ferragens, madeira e materiais de construção*

(30.401). A soma destes três segmentos representa 51,3% dos novos empregos entre os 10 maiores saldos e 30,1% do saldo total do setor.

GRÁFICO 2
Os 10 segmentos do comércio com maior saldo
Brasil - 2012



Fonte: MTE. Caged

Elaboração: DIEESE - Rede Comerciairos

Obs.: Resultados acrescidos das declarações fora de prazo acessadas no dia 05/03/13

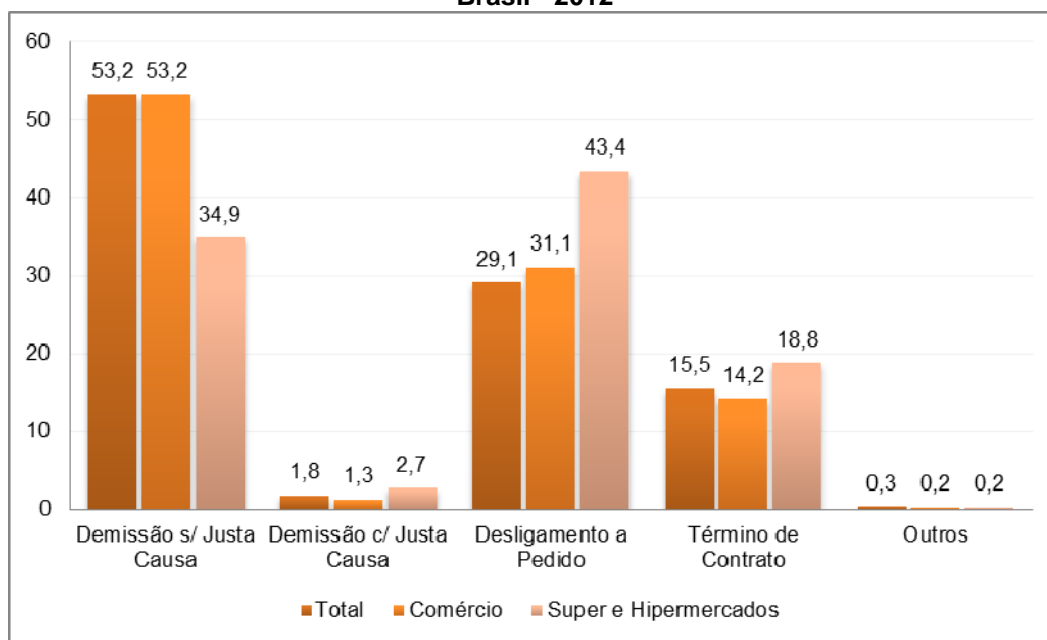
Desligamentos por iniciativa do trabalhador

O crescimento do número de vagas, no entanto, não oculta a insatisfação dos trabalhadores do segmento de supermercados. De acordo com os dados do Caged (2012), o desligamento por iniciativa do trabalhador é o principal motivo de desligamento no segmento, equivalente a 43,4% do total. Na sequência, vem o desligamento sem justa causa, ou seja, por iniciativa do empregador (34,9%). Para o conjunto das atividades econômicas, os desligamentos sem justa causa corresponderam a 53,2% do total, mesmo percentual observado para o Comércio. Em seguida, tanto para o conjunto das atividades (29,1%) como para o Comércio (31,1%), o desligamento a pedido aparece como o segundo motivo.

Vale destacar ainda que o término de contrato aparece como o terceiro motivo de desligamento, com 15,5% do total, 14,2% no Comércio e 18,8% entre os super e hipermercados (Gráfico 03).

Pode-se deduzir que o expressivo percentual de desligamentos a pedido do trabalhador tenha relação não só com o melhor desempenho do mercado de trabalho, que gera mais oportunidades, mas também com os baixos salários do segmento.

GRÁFICO 3
Distribuição percentual dos desligamentos nos
super e hipermercados, no comércio e no total, segundo tipo de causa
Brasil - 2012



Fonte: MTE. Caged.
 Elaboração: DIEESE.

Baixos salários

Quando se analisa o salário médio de admissão, entre as atividades econômicas, o segmento de hiper e supermercados apresentou a menor remuneração (R\$ 779,02 em 2012). E na análise do comércio em geral (R\$ 882,43), a situação não é muito diferente, pois o setor só ficou na frente do segmento agropecuário (R\$ 789,45).

TABELA 7
Salário Médio dos Admitidos segundo segmento econômico - Brasil - 2012

Setor	Salário Admissão R\$
Industria	1.051,18
Construcao Civil	1.099,45
Comércio	882,43
Hiper e Supermercados	779,02
Serviços	1.062,87
Agropecuaria, extr vegetal, caca e pesca	789,45
Total	1.006,19

Fonte: MTE. Caged
 Elaboração: DIEESE – Rede Comerciairos

Jornada de trabalho

O comércio continuou com a maior jornada média semanal de trabalho entre os setores de atividade, em 2012, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo DIEESE, a Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), com apoio do MTE/FAT (Ministério do Trabalho e Emprego e Fundo de Amparo ao Trabalhador) e convênios regionais.

Entre as sete regiões pesquisadas em 2012, Recife registrou o maior tempo de trabalho semanal (49 horas), seguido por Porto Alegre, com 46 horas. Recife já havia estado nesta posição em 2010 e 2011, quando a jornada média foi de 50 e 49 horas semanais, respectivamente.

Por outro lado, a região com a menor jornada média semanal foi Belo Horizonte, com 43 horas (1 hora a menos que no anterior), seguida por Salvador, com 44 horas. Assim como em 2011, a razão para a jornada dos comerciários ter sido menor na Região Metropolitana de Belo Horizonte está fortemente relacionada com a legislação local, que proíbe a abertura do comércio aos domingos e feriados.

TABELA 8
Jornada média semanal de trabalho dos ocupados no trabalho principal, segundo setores de atividade econômica - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – 2011 e 2012

Setores de atividade e Regiões	Belo Horizonte		Distrito Federal		Fortaleza		São Paulo		Porto Alegre		Recife		Salvador	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Total de Ocupados¹	41	40	41	41	43	42	42	41	43	43	45	45	42	42
Indústria	42	41	43	42	43	43	42	41	43	43	46	46	43	42
Comércio	44	43	45	45	46	45	45	45	47	46	49	49	44	44
Serviços	39	38	40	40	41	40	40	40	41	41	43	43	40	40
Construção Civil	42	41	43	43	41	41	43	42	43	43	47	46	43	44

Fonte: Convênio DIEESE/SEADE, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE – Rede Comerciais

Considerações finais

A análise do desempenho do faturamento do setor e do comportamento do emprego, em 2012, revelou expressivos resultados no segmento supermercadista. Os indicadores mostraram o vigor da atividade no período, tendência já verificada em anos anteriores. Contudo, esses bons resultados não refletiram melhoras nas condições de trabalho da categoria. A jornada de trabalho do comércio foi maior em comparação com outros setores econômicos. Os rendimentos dos trabalhadores continuam baixos, situação agravada pela alta rotatividade.

Mesmo considerado o segmento de ponta do autosserviço, as condições de trabalho no Comércio continuam com elevada precarização.

Rua Aurora, 957 – 1º andar
CEP 05001-900 São Paulo, SP
Telefone (11) 3874-5366 / fax (11) 3874-5394
E-mail: en@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Presidente: Antônio de Sousa - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice Presidente: Alberto Soares da Silva - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório APEOESP - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes - Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira - Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos - Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva - Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Máximo de Oliveira Pinho - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico
Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento
José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais
Nelson Karam – coordenador de educação
Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Equipe Técnica Responsável

Daniela Barea Sandi
Diego Romano
Leonardo Escobar
Paulo Alexandre de Moraes